



Eram milagres. E o governador do Piauí não sabe fazê-los. Ahí está, porém, o serviço da luz, de cujo preço total, superior a mil contos, apenas se devem 80 contos á casa Siemens. Falle esse melhoramento. É a mais eloquente despesa da situação: Diz tudo, quando se reflecte que o TOTAL de empréstimos para realizar é de 395 contos, que se despenderam mais de mil contos e que principal e juros desse débito estão sendo pagos, com rigorosa pontualidade, tudo dentro dos recursos do orçamento, apesar das dificuldades financeiras em que nos debatemos,—como se debate todo o país.

O que não era possível, já vimos, era obter esse resultado e trazer pago o funcionalismo.

Não o esqueceu, porém, o dr. Miguel Rosa. Para lhe melhorar a situação, conseguiu a lei da emissão de apólices destinada a um prestimo interno em o valor de 800.000\$000. As apólices foram tomadas prontamente—apesar da indigna exploração a que ficaram sujeitas. E o funcionalismo FOI E ESTÁ PAGO A JULHO PROXIMO LINDO—apenas com excepção de quatro ou cinco funcionários. O Estado não deve, pois, dois annos de vencimentos a seus serventários—como asseverou o *Correio*, ou, si deve, é porque esse funcionario não se apresentou para haver que lhe é devido. Estamos oficialmente autorizados a declarar isso. Peça o *Correio* certidão á Secretaria de Fazenda e prove o contrario. E' assim que o contestamos.

Do seu boneco, portanto, só restam trapos. Atiramol-os para o lixo. E volte com a «dissecção».

## A EPOPEA DA BLAGUE

Está se compondo neste momento uma obra prima como não ha igual em bibliotheca alguma. Essa obra, mais bella que as de todas as litteraturas, é uma epopea anonyma. Não tem apenas um auctor, como as outras. Tem milhares. E cada uma das suas estrophes é escripta, não com tinta vulgar, mas em versos de sangue.

Quem quizer ler os cantos dessa Nova Iliada não tem mais que percorrer ás noticias que os jornaes vêm publicando com estes titulos banaes: «Echos da guerra», «Cantos de soldados», «Casos diversos»...

Nenhuma leitura mais emocionante. Epopeas vivas, condensadas numa pagina ephemera de jornal, esses curtos periodos, sem adjectivos, sem rhetorica, vibram de um lyrismo espontaneo que os faz mais patheticos que todas as metaphoras grandiloquas de Corneille ou todas as imagens fulgurantes de Hugo.

E' que em cada collaborador obscuro desse grande poema heroico, encarnou, magnanimo e sublime, a alma da patria, o genio profundo da raça.

Mas o que dá um caracter de originalidade inimitavel a esta epopea escripta por todo um povo, é o ser feita alegremente—como tudo o que se faz bem em França. A bravura não é aqui disciplinada mathematica, taciturna e obstinada, como a da Allemanha. Em vez de uma sciencia de guerra é para este povo de artistas uma verdadeira arte instinctiva, illuminada do espirito e da graça que são a sua marca distinctiva. No seu orgulhoso e monstroso culto da Força, espalhando a morte e o terror, incendiando e massacrando como os humos ancestraes, os allemães contavam

com o panico—e defrontaram com a mais formidavel das resistencias, a de um povo que se bate a rir e a cantar.

Da blague, que era na paz a expressão do seu scepticismo de supercivilizados, fizeram os francezes, na guerra, a mais alta das virtudes nacionaes.

Nenhuma attitude de fão nobre elegancia como a dos que deante da morte assim riem de desafio.

Os soldados que partem levam as espingardas floridas, de pampans e rosos. E a *Marselheza* que cantam em coro é antremeada pelas canções do *Saligoths*, do «Guillaume s'en va-t-en guerre» e da *Kaiserliette*, que é a ultima criação do dia, sobre a musica da *Carmagnole* «Ily a là goutte a boire la haut!»...

E' o hymno que os *pioupiou* entoam ao escalar as trincheiras, sob a chuva de fogo da metralha, ao toque inebriante dos clarins.

O admiravel e innumavel poema dralatico que se faria, só colligindo, sem as alterar, sem as alindar de tropos, as *piadas* imprevisitas desses *rustics* epicos, transcriptas no saboroso e expressivo *argot* deste povo ironico e futil, apaixonado e farcista, espumantes dessa verve nacional, desse humorismo gaulle, que nas horas mais tragicas tão espontaneamente sabe unir á bravura de Bayard o espirito de Cyrano e á coragem de d'Artagnan a gaiatice de Gavroche.

Na cal da parede de uma gare desmoronada pelos obuzes encontrou-se uma caricatura representando a figura de Mariane, a Republica, alongando a ponta do pé calçado da sandalia grega para os rins do kaiser, com este *calembour* jovial como legenda:

—«Guillaume se sent mal au rhin!»  
Sabem como foi desenhada? Com um dedo embebido em sangue.  
Dialogos flagrantos que deixam na alma um echo de ri-golado sublime, como este entre dois feridos, numa ambulancia:

—Onde apanhaste a «ameixa»?  
—No braço.  
—Em qual?  
—No direito.  
—Zut alors?  
—Não faz mal. Sou canhoto!  
E vendo o pacho de algodão empastado de sangue que cobre um dos olhos do camarada, diz-lhe com pena:  
—E a ti, meu pobre velho, fizeram-te zarolho!  
—Fica o outro, para a pontaria! responde elle, rindo.  
Apontando a chaga feita no braço por uma baioneta, diz um:  
—Recommendará-nos que nos vaccinássemos. Cá estou em negra.

Ao sentir a coxa varada por uma bala de schrapnell, um soldado mette logo a mão no bolso das calças e exclama furioso:  
—Meu capitão veio o que me fizeram, esses malandros!  
E mostrando entre os dedos o cachimbo partido pela bala.  
—A perna não tem duvida; p'ê-se-lhe um remendo! mas o meu cachimbo! Como hei-de eu agora fumar, que não tenho outro!

Um *pioupiou* de vinte e um annos, de olhos claros de novilho, com o peito numa chaga tem os pés descalços.  
—E as botes?  
—Roubou-m'as um Boche. Ao ver-me caído, imaginou-me morto, tirou-m'as dos pés. Mas n'ó lhos deu longo uso. Mal tinha dado dois passos, abati-o como um coelho com a ultima bala que me restava.

Com as pernas anklósadas,

paralytico talvez para sempre tendo permanecido durante quatro dias, e noites com agua da chuva até a cinta, numa trincheira, umalferes tem esta phrase:—«Era como se estivesse num banho de assento. Bem razão tem os que falam de tropas «frescas!»

Outro conta esta anedocta que é um traço vivo de humorismo parisiense e de psychologia allemã. Impaciente por não ver os inimigos escondidos, na trincheira em frente, lembrou-se deste estratagem. Poz as mãos em porta-voz e gritou, como numa *terrasse* de boulevard:  
—Garçon!

O resollido não se fez esperar. Sobre a trincheira allemã surgiu logo um renque de carbecas sollicitas, saudadas por uma chuva de balas que num segundo privaram a imperial Allemanha de algumas duzias de estimaveis ex-criados dos cafés e restaurantes de Paris, onde antes da guerra serviam ás centenas, espionando e amealhando gorjetas.

Eis o relato farcista de um parisiense de Montmartre, que, ao explorar um bosque, de noite, com outro camarada, cai numa emboscada de vinte allemães.

—Alapamo-nos ambos num fosso, e toca a atirar. Cahiam como num pim-pam-pum, sem se atrever a avançar, imaginando-nos em maior numero. O nosso tiro era tão certo, que dentro em pouco só restavam sete. De repente, vemol-os atirar as espingardas ao chão e gritar, de mãos no ar:

—*Kamaradas franssonais, pardon!*

Saimos então da toca, e, emquanto eu os continha de arma á cara, o meu companheiro atava-os a todos sete com uma corda, um atrás do outro. O commandante era peludo como um bode. Agareei-o pelas barbaças e fui assim que os trouxe a todos presos em fila, como quem traz uma récu de machos, á arrel!

—Vieste citado na ordem do dia? perguntaram-lhe.  
—Que?... Por esta brincadeira! Se tivessem de citar todas as *blagues* que nos fazemos todos os dias, não havia ordem do dia do exercito que chegasse!

—A *epopea da blague*. Eis o titulo do poema que os *pioupiou* de França andam escrevendo, a rir, com o sangue das suas veias.

JUSTINO DE MONTALVÃO

MOVIMENTO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a exm. senhora Nancina Mendes, irmã do sr. Pedro Mendes distincio chefe da estação telegraphica de Oeiras.

DEZEMBARGADOR AGOSTO EWERTON. Está em festas, amanhã o lar do exm. sr. dezembargador Augusto Ewerton e Silva, pela passagem de seu anniversario natalicio.

A s. exc. apresentamos nossas saudações.

BAPTISAMENTO

No dia 24 do corrente foi levado á pra baptisma o interessante Benedicto Pennaforte primogenito do dr. B. Sá. Depois do baptisamento que se realizou á tarde, foi offercida aos intimos da familia lautilissima ceia que correu na maior cordalidade.

RECEPÇÃO

Deu ante-ho tem uma recepção no palacete de sua residencia o exm. dezembargador Antonio Costa. Apesar do caracter intimo que teve, foi uma soeire chic, que deixou penhoradissimos todos os que lá estiveram pelo fino trato e gentilezas com que foram cummulados por Meur. e madame Costa.

## A ABERTURA DO CANAL DO PANAMA

Para o «Diário do Piauí»

O dia 15 de agosto de 1914 entra nas paginas da historia da America como uma das datas mais memoraveis, pois nesse dia foi aberto no trafego universal a portentosa via maritima que para sempre uniu as aguas do Atlantico com as do Pacifico. Este acontecimento foi realmente memoravel, desde que representa o triumpho das artes da paz e a realização da obra de engenharia mais grandiosa que tem visto os seculos e o ponto de partida de uma nova era do progresso e de bem estar para todo o continente Americano. A intensidade das impressões que a viagem inaugural despertou em todos os que tiveram a aventura de tomar parte neste grande acontecimento pode ser julgada, lendo-se a interessante descripção que fez o sr. John Barrett, director geral da União Pan Americana, deste evento historico, no artigo que será publicado em um dos proximos numeros da edição portugueza da Revista Mensal publicada pela União Pan Americana.

«A viagem foi feita no vapor «Ancon», da marinha mercante dos Estados Unidos, a bordo do qual se reuniram distintas pessoas de quasi todos os paizes do mundo, que em aquellos momentos solemnes pareciam tributar com sua presença uma homenagem de respeito e admiração tanto ao genio que concebeu, obra maravilhosa como a povo a cuja energia se deve a sua feliz conclusão.

«A viagem de Cristobal a Balboa» diz o sr. Barrett, «de Colon ao Panamá», do Atlantico ao Pacifico, foi feita sem difficuldade alguma, sem um só accidente ou incidente improprio de qualquer sorte. Tão serenamente se fazia a viagem, que se teria dito que o Canal de Panamá já funcionava de muito tempo e que o «Ancon» estava fazendo apenas a mesma coisa que milhares de outros navios já tinham feito anteriormente. Os convidados a bordo do navio se sentiam tão ahyadados com a significação e solemnidade da occasião que quasi se esqueceram de render aclamações e applausos ao coronel Goethals quando de vezes em quando apparecia, não no proprio navio, mas aqui e alli nas varias exclusas, examinando e dirigindo modestamente a operação. Tão admiravelmente executaram os homens os seus deveres no abrir e fechar dos massivos portões das represas e no manejo das locomotivas rebocadoras electricas, communmente chamadas «mulas», que pareceram a todos como si estivessem acostumados a levar outros «Ancons» dia após dia de Cristobal a Balboa.

«Os grandes portões das esclusas se abriam e fechavam com a exactidão da pendula de um relógio. As suas extremidades se encontravam silenciosamente e com a delicadeza de um micrometro e sem dar sequer a idéa de que pesavam centenas de toneladas. As locomotivas electricas rebocavam, retiam e dominavam o «Ancon», com toda a sua enorme carga, com a mesma facilidade que as mulas bem disciplinadas rebocam um barco em um dos canais communs. Agora o «Ancon» penetrou nos primeiros accessos do Corte de Culebra, e, pela primeira vez, este prodigioso aqueducto pareceu ser um canal real. As ribancoeiras são cortadas quasi perpendicularmente e a largura é de uma media de 300 pés que se estendem por nove milhas pouco mais ou menos. Continuando na sua marcha, com as ribancoeiras se tornando cada vez mais altas, finalmente attingiu a extremidade da divisão continental que é o verdadeiro Corte de Culebra. Grande como era o «Ancon», pareceu tornar-se cada

vez menor á proporção que se approximava do gigantesco «Gold Hill» (Morro de Ouro) e do outro pieo na ribancoeira oposta.

«Quando entramos na represa mais alta de Miraflores e concluímos que das duas elevações desta esclusa deveriamos descer para as verdadeiras aguas do Pacifico, ficámos então da vez mais transportados com a realização do que queria dizer este canal aos Estados Unidos, ao Panamá, á America do Sul e ao mundo inteiro. Apenas a 8 milhas de distancia se achavam as aguas profundas do Pacifico e o portão de seu poderoso commercio de infinidades de milhões de dollars e milhões de almas... O «Ancon» fez em dez horas uma viagem maravilhosa que, sem o canal, tivesse elle emprendido, fazia-a ao redor da America do Sul, teria consumido 35 dias. A viagem, entretanto, poderia ter sido feita em sete horas, mas sendo esta a primeira passagem feita na historia do canal para fazer a experiencia, a sua viagem foi intencionalmente vagarosa e conservativa.

«Com a inauguração do canal, as relações irão se augmentando e se tornando cada dia mais intimas entre os povos da America. Isto é talvez, o seu aspecto mais significativo.»

## Telegrammas

Serviço especial do DIÁRIO DO PIAUHY

### INTERIOR

RIO, 24.

A camara aprovou na emenda ao orçamento do ministerio da agricultura, determinando que somente agronomos titulados possam servir como inspectores agricolas e auxiliares das inspectorias de chefes e sub-chefes das estações experimentaes, de postos zootecnicos e fazendas modelos.

RIO, 24.

Dizem de Coritiba, Paraná, que o senador Alencar Guimarães dirigiu na carta ao directorio do partido republicano paranaense desligando-se do mesmo, em virtude de descontentamento proveniente de organização de chapa ás eleições federaes. Nesta é incluído o nome do sr. Luiz Bartholomeu por imposição do centro, contra o sentir de quantos tomaram parte na reunião do referido partido. Em sua carta alludida o senador Guimarães historia factos e conclue dizendo aos seus companheiros de directorio: —«Já nada somos como partido politico, nossas ideas, nosso programma, nossas promessas, nossos compromissos, são esquecidos; nada resolvemos, nada deliberamos e nem os nossos direitos sabemos defender». A carta, sendo publicada, produziu grande impressão, contando se que outros membros do mesmo directorio também delle se desligarão, pedindo exoneração.

RIO, 24

Dizem de Manáos que a convenção do P. R. C. amazoneense reuniu-se para preencher as vagas dos srs. Silverio Nery e Durval Porto na comissão executiva do partido, e aclamou chefe deste o sr. Jonathas Pedrosa.

O Senado aprovou o requerimento de informações do sr. Ruy Barbosa sobre o caso do «Satellite», sendo, porém, excluídos os itens impugnados pelos srs. Antonio Azere do e Pinheiro Machado por contrários ao regime, porquanto indagam que pretendia fazer o executivo no caso do «Satellite».

RIO, 24

A bancada paulista ofereceu um almoço ao sr. Rodrigues Alves que se despediu do dr. Wenceslau Braz por ter de seguir para S. Paulo afim de reassumir o governo daquelle estado.

DO ESTADO

PARNAYBA, 26.

O encarregado da estação telegraphica ameaçou espancamento e morte, no interior da estação, ao telegraphista Ney, devido attribuir a este a autoria do artigo intitulado «Burro dourado» publicado no jornal «Ordem».

A policia telegraphica ao chefe do districto telegraphico, pedindo providencias.

O correspondente telegraphico do «Correio de Therezina», como sempre, claudicou, dizendo terem os Veras tocado foguetes de apito no desembarque do dr. Francisco Correia.

Grande numero de populares, querendo fazer uma manifestação de desgosto ao dr. Francisco Correia, não concordaram os Veras, devido estar elle apadrinhado pelo senador Gervasio Passos e a intervenção de Octaviano de Albuquerque.

Nenhuma manifestação foi feita, como poderão attestar o senador Gervasio, o sr. bispo diocesano e o coronel Thomaz Rebello.

Reina grande entusiasmo pela candidatura do dr. Abdias Neves.

EXTERIOR

ITALIA

ROMA, 24

Dizem de Vienna que o imperador Francisco José está moribundo, tendo já recebido os sacramentos.

Boletim do estado atmosferico no dia 23, nas localidades servidas pelas estações telegraphicas do estado do Piauh.

LOCALIDADES	OBSERVAÇÕES
Amarante	Bom
Amarração	Bom
Aparecida	Fortes chuvas trovoadas
Barras	Bom, noite fraga nublado
Campo Maior	Trovoadas, fresco
Floriano	Fortes chuvas, trovoadas
Jaicós	Limpo, quente ventania
Jeromeuba	Fortes chuvas, trovoadas
Livramento	Pouco calor, nublado
Natal	Nublado
Oeiras	Nublado, fresco, chuvas tarda, ventania
Picos	Nublado, pequenas chuvas, trovoadas
Peripery	Limpo
Piraourua	Bom
Parnahyba	Bom
Regeneração	Bom
Simplicio Mendes	Nublado, chuvas trovoadas
S. João do Piauh	Nublado, trovoadas chuveisco e quente
União	Pouco calor, nublado

Varias Noticias

**Escola Normal.**—Serão chamadas, amanhã, á prova escrita de Arithmetica e Algebra as alumnas do 2.º anno, á prova pratica de Trabalho as do 3.º e á oral de Portuguez as seguintes do 1.º: Carmina de Castro Velloso, Vicencia Alves de Moraes, Delzith Fernandes, Cecy Cabral, Agrippina de Castro e Silva e Maria José Cardoso.

Resultado do exame de portuguez: Tharcilla Velloso, Maria de Lourde Martins e Heroilia Viveiros, aprovadas plenamente gráo 8; Adelia Souza e Anahyde Soares Lima, aprovadas simplesmente gráo 6. Duas prejudicadas na scripta.

**Corpo Militar de Policia.**—Serviço para o dia 27—domingo.

Ronda a guarnição o sr. capitão fiscal.

Estado-maior, o sr. 2.º tenente João Paes.

Dia ao corpo, 2.º sargento Carvalho.

Guarda de palácio, 2.º sargento Gonçalves, cabo João Baptista e corneteiro Luiz Souza.

Guarda da cadeia, 3.º sargento Gonçalo Castro, cabo Alexandrino e corneteiro João da Cruz.

Guarda do mercado, cabo João Pulcherio.

Patrulha, 3.º sargento Freitas, cabos Manoel Rodrigues e João Dias.

Guarda do quartel, cabo José Raimundo.

Piquete, aprendiz Mariano Souza.

Uniforme, 5.º.

Serviço para o dia 28—2.ª feira.

Estado-maior, o sr. 1.º tenente João Victorino.

Da ao corpo, 1.º sargento Antonio Modesto.

Guarda de palácio, 3.º sargento Freitas, cabo Romão Santos e corneteiro aprendiz Brito.

Guarda da cadeia, 2.º sargento Torquato, cabo Vicente Fernandes e corneteiro Thomaz Candido.

Guarda do mercado, cabo José Monteiro.

Patrulha, cabo Manoel Marques.

Guarda do quartel, cabo Antonio Ferreira.

Piquete o corneteiro Honorio Souza.

Uniforme, 3.º.

—Tava baixa do serviço por conclusão de tempo o musico de 1.ª classe Manoel Pedro da Silva.

—Engajaram por 2 annos o musico Saturnino Pinto de Mesquita, cabos João Baptista do Nascimento e Hermínio Gomes de Souza Ferraz, soldados Pedro Alves Cavalcanti e Valeriano Leite de Amorim e 3.º sargento Gonçalo de Castro Moura.

—Foram promovidos a cabo para a musica o musico de 1.ª classe José Manoel de Souza, a cabo de esquadra o anspçada Manoel Francisco da Silva e a anspçada o soldado Vicente Felix Pereira.

—Alistou-se por dois annos com destino á banda de musica o civil Benedicto Damasceno Gomes.

**Dr. Pedro Mendes.**—Vindor do Amazonas, onde exerce o cargo de promotor publico da importante comarca de Misões, se ha entre nós o nosso talentoso e distincto conterraneo dr. Pedro da Silva Mendes. S. s. demorar-se-á poucos dias nesta capital, seguindo logo para União, onde vai effectuar o seu casamento com a gentil senhorita Elso Fortes, regressando de lá ao Amazonas.

Abraçamo-l-o cordalmente.

**Notas policiaes.**—Fica designado para fazer hoje, (domingo) o patrulhamento geral da cidade, o subdelegado do 3.º districto Manoel Francisco Monteiro.

A inspectoría agricola distribue gratuitamente, entre os agricultores, sementes de fumo, de differentes qualidades.

EDITAES

O coronel Raimundo Antonio de Farins, presidente do conselho municipal de Therezina &.

Faz saber aos que o presente edital vierem, especialmente aos interessados que no dia 25 de janeiro proximo vindouro, serão medidos e demarcados e em seguida concedidos por aforamento os terrenos seguintes: oito metros de terrenos suburbanos na rua Coelho Rodrigues, 2.º quartelão, serie do sul, requeridos por Dominiana de Jesus; onze e meio ditos urbanos na rua Divisivo, 17.º quartelão, serie do poente, requeridos por Maria da Silva Lima; quinze ditos suburbanos, na rua Dr. Areolino de Abreu, 2.º quartelão, serie do sul, requeridos por Conrado Ribeiro Soares; trinta ditos idem no 3.º quartelão, serie do sul da rua Coelho Rodrigues, requeridos por José Leandro Gomes de Carvalho; trinta ditos idem, 2.º quartelão, serie do sul da rua Euseu Martins, requeridos por Modestino da Silveira Soares; dez ditos idem, 2.º quartelão, serie do nascente da rua Firmino Pires, ao norte da cidade, requeridos por Benedicto Ferreira de Souza; quatorze ditos urbanos, 19.º quartelão, serie do poente da rua 13 de Maio, requeridos por Francisco Fernandes de Araujo.

Os interessados poderão apresentar seus protestos ou reclamações durante o prazo do presente edital, de accordo com o art. 12 do codigo de posturas municipaes.

E para que chege ao conhecimento de todos será este publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do conselho, o escrevi.

Secretario do conselho municipal de Therezina 23 de dezembro de 1914.

Raymundo Antonio de Farinas.—P.

Da ordem do adm. sr. coronel secretario de estado da fazenda, convido os devedores do consumo d'agua, abaixo deoal rchados, cujas torneiras já foram fechadas por falta de pagamento, a virem satisfazer os seus debitos no prazo improrrogavel de 30 dias, a contar desta data, sob pena de ser a divida cobrada executivamente.

Adolino José da Silva	de janeiro a junho	42\$000
Antonio Vicente da Silva	de janeiro a agosto	56\$000
Belisa de Vasconcellos	Lobão de fevereiro a agosto	49\$000
Candida Olympia de Sá	Barretto de março a junho	28\$000
Francisca Perpetua da Cunha	de janeiro a agosto	56\$000
Gunston Sons & Comp.	de janeiro a agosto	96\$000
Izidoro Ignacio de Sousa	de janeiro a agosto	56\$000
Justino Antonio de Galizia	de janeiro a agosto	56\$000
José Ribeiro Soares	de agosto a outubro	21\$000
Manoel Pereira da Silva	de janeiro a agosto	95\$000
Salvador Manoel da Silva		56\$000
		612\$000

Secretaria de Estado da Fazenda do Piauh, Therezina, 26 de dezembro de 1914.

Antonio Chaves, 1.º Escriptuario.

O 2.º supplente do juiz substituto federal, abaixo assignado, no impedimento do 1.º supplente, que acha-se em exercicio pleno do cargo de juiz substituto &.

Convida por este edital o procurador da Republica, os membros effectivos e suppletos da comissáo de revisáo do alistamento eleitoral deste municipio, para comparecerem no dia 30 de mez corrente, ao meio dia, no edificio do governo municipal, afim de se proceder, em junta, á organisação das mezas eleitoraes que tem de presidir ás eleições federaes neste municipio, tudo na forma disposta nos arts 61 e seguintes da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904.

Therezina, 20 de dezembro de 1914.

O 2.º supplente, João da Cruz Monteiro.

O doutor José Cornelio Leitão Rangell, juiz de direito da comarca de Bom Jesus, do Estado do Piauh, por nomeação legal, etc.

Faço saber que, pelo promotor desta comarca, foi denunciado Gustavo Martins de Andrade, ex-sacerdotio do vigario desta freguezia, como incurso nas penas do art. 356 do Cod. Penal, por ter arrombado o cofre de esmolhas da capella do senhor Bom Jesus, sita no povoado de Nova Lapa, deste municipio, o subtrahido para si toda importancia nelle depositada pelos romeiros, e tendo o dito denunciado se ausentado do lugar Chichá, suburbio desta villa, onde residia em companhia de sua mãe, para logar incerto e não sabido, conforme portou por fé o official de justiça Gaspar Angico Peroba, pelo presente o chamo e cito a comparecer no dia 20 de dezembro proximo, as dez horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, a fim de assistir a inquirição de testemunhas e ver-se processar pelo crime de que é accusado, podendo nessa occasião apresentar o rol de suas testemunhas de defesa, não excedente de cinco para serem inquiridas ou apresentar documento escripto para juntar ao processo, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento do mesmo denunciado Gustavo Martins de Andrade, mandei passar o presente edital, do qual se extrahirão duas copias, uma para ser affixada na porta dos auditorios e outra publicada pelo Diario Official do Estado. Dado e passado nesta villa de Bom Jesus do Gurgueia aos 25 dias do mez de novembro de 1914. Eu, José Firmino de Souza, escrivão, o escrevi.—José Cornelio Leitão Rangell. Está conforme.

O Escrivão, José Firmino de Souza.

O dr. Albino Lopes, juiz de direito interino da comarca de São João do Piauh, do estado do Piauh por nomeação legal &.

Faço saber que tendo o dr. promotor publico da comarca oferecido denuncia, perante este juizo, contra Ulysses Queiroz do Amaral, sua mulher Loló Marques Amaral, Antonio Alexandre Soares e João Joazeiro, residente neste municipio, pelo crime de homicidio praticado na pessoa de Justino de tal, e sendo expedido o competente mandado de citação, certifiquei o official de justiça encarregado da deligencia ter apenas citado o denunciado Antonio Alexandre Soares, deixando de citar os demais denunciados por terem se evadido deste municipio para logar incerto e não sabido, assim pelo presente são citados com o prazo de trinta dias os ditos réos Ulysses Queiroz do Amaral sua mulher Loló Marques Amaral e João Joazeiro para comparecerem no dia nove de outubro do corrente anno, na casa das audiencias deste juizo, sita a rua do Commissario desta cidade, para sob pena de revelia, se verem processar e apresentarem o rol de suas testemunhas em numero não excedente de cinco, para serem inqueridas depois das da accusação, ou exhibirem a prova documental que tiverem para ser junta ao processo tudo de accordo com a lei. E para conhecimento dos réos mandei passar o presente, que será affixado no logar mais publico desta cidade, remettedo-se outro de igual teor para ser publicado pelo jornal official do estado. Dado e passado nesta cidade do São João do Piauh, aos nove dias do mez de setembro de 1914. Eu, Henrique Coelho, escrivão do crime o escrevi.—Albino Lopes.—Está conforme. São João do Piauh, 9 de setembro de 1914.

O escrivão do crime, Henrique Coelho.

cimento do mesmo denunciado Gustavo Martins de Andrade, mandei passar o presente edital, do qual se extrahirão duas copias, uma para ser affixada na porta dos auditorios e outra publicada pelo Diario Official do Estado. Dado e passado nesta villa de Bom Jesus do Gurgueia aos 25 dias do mez de novembro de 1914. Eu, José Firmino de Souza, escrivão, o escrevi.—José Cornelio Leitão Rangell. Está conforme.

O Escrivão, José Firmino de Souza.

O dr. Albino Lopes, juiz de direito interino da comarca de São João do Piauh, do estado do Piauh por nomeação legal &.

Faço saber que tendo o dr. promotor publico da comarca oferecido denuncia, perante este juizo, contra Ulysses Queiroz do Amaral, sua mulher Loló Marques Amaral, Antonio Alexandre Soares e João Joazeiro, residente neste municipio, pelo crime de homicidio praticado na pessoa de Justino de tal, e sendo expedido o competente mandado de citação, certifiquei o official de justiça encarregado da deligencia ter apenas citado o denunciado Antonio Alexandre Soares, deixando de citar os demais denunciados por terem se evadido deste municipio para logar incerto e não sabido, assim pelo presente são citados com o prazo de trinta dias os ditos réos Ulysses Queiroz do Amaral sua mulher Loló Marques Amaral e João Joazeiro para comparecerem no dia nove de outubro do corrente anno, na casa das audiencias deste juizo, sita a rua do Commissario desta cidade, para sob pena de revelia, se verem processar e apresentarem o rol de suas testemunhas em numero não excedente de cinco, para serem inqueridas depois das da accusação, ou exhibirem a prova documental que tiverem para ser junta ao processo tudo de accordo com a lei. E para conhecimento dos réos mandei passar o presente, que será affixado no logar mais publico desta cidade, remettedo-se outro de igual teor para ser publicado pelo jornal official do estado. Dado e passado nesta cidade do São João do Piauh, aos nove dias do mez de setembro de 1914. Eu, Henrique Coelho, escrivão do crime o escrevi.—Albino Lopes.—Está conforme. São João do Piauh, 9 de setembro de 1914.

O escrivão do crime, Henrique Coelho.

O escrivão do crime, Henrique Coelho.

O escrivão do crime, Henrique Coelho.

O escrivão do crime, Henrique Coelho.

O escrivão do crime, Henrique Coelho.

O escrivão do crime, Henrique Coelho.

O escrivão do crime, Henrique Coelho.

O escrivão do crime, Henrique Coelho.

O escrivão do crime, Henrique Coelho.

O escrivão do crime, Henrique Coelho.

O escrivão do crime, Henrique Coelho.

O escrivão do crime, Henrique Coelho.

O escrivão do crime, Henrique Coelho.

O escrivão do crime, Henrique Coelho.

# Sem Moratoria

Quarenta contos num mesmo dia pagos pelo THE SOURO DA FAMILIA

A primeira sociedade no genero que EM 26 MEZES DE EXISTENCIA integralizou de peculios

liquidados 715:910\$000

Cumprindo o seu dever \* \* \* Respeitando seus estatutos

Realizando em dias suas promessas

715:910\$000

O Thesouro da familia

na legitima pontualidade de seus compromissos.

A melhor demonstração :

RECIBO

Recebi do illustre Coronel Silvino Pinto, Director-Thesoureiro da Sociedade Mutua de Peculios Mixtos *Thesouro da Familia*, com sede no Recife, a importancia de vinte contos de reis (20.000\$000), valor integral do peculo que me foi lido e levado pela minha esposa e adhefente D. Elisa Carolina de Souza Costa, possuidora da apolice sob o numero 283 da Serie Inial, daquela sociedade, a qual cion plena e geral quitação, ficando cancelado e saldado o diploma respectivo que hoje devolve á mesma mutualidade.

Incontestavelmente o *Thesouro da Familia* satisfaz dignamente os seus compromissos, saldando mensalmente peculios de seus associados e se impõe assim ao credito de todo o publico que só o pôde elogiar. Dou testemunho disto com este recebimento.

Recife 5 de novembro de 1914.

Antonio Innocencia de Carvalho Costa

Como testemunhas :

Henrique de Oliveira Rodrigues, (da firma Joaquim Rodrigues de Carvalho)

José Martins de Almeida, (Commerciante)

Pedro Villa Nova

Professor Floriano Baptista de Oliveira

Romualdo Augusto de Souza Nazario

Domingos Neves Ferreira

Firmas reconhecidas pelo tabelião-interino Edmundo de Assis Rocha.

Unica que conquistou PREMIO DE HONRA no concurso do mutualismo

**THE SOURO DA FAMILIA**

O THE SOURO DA FAMILIA tem duas series, verdadeiros primores, no MUTUALISMO

Autorizada a funcionar em todos os Estados da União pelos decretos federacs ns. 10, 304 e 10555 e fiscalizada pela Inspectoria de Seguros.

Possue no Thesouro Federal o deposito de 100.000\$000 e seus fundos de garantias attingem a 700.000\$000

Distribue anualmente em dinheiro bonificações aos socios.

Paga mensalmente, no minimo dois peculios ou seja a cada m eite

Num mesmo dia, em 5 de novembro de 1914, pagou o THE SOURO DA FAMILIA dous peculios, um na Serie Inicial e outro na Serie Preferida no valor de 40.000\$000 e assim já liquidou de peculios, a avultada somma de 715:910\$

A unica que dentro de 26 mezes registrou esta importancia em apolices saldadas!

**OCCIZION**

Unica que possui «officinas typographicas» para seu serviço de impressões

715:910\$000

O Thesouro da familia

no exacto cumprimento de seus estatutos

A melhor prova:

RECIBO

Na qualidade de procuradores do Capitão Antonio José da Costa, residente em Serra da Raiz, (Paratyba), recebemos do illustre Coronel Silvino Pinto, digno Director Thesoureiro da Sociedade Mutua de Peculios Mixtos, *Thesouro da Familia*, a importancia de vinte contos de reis, (20.000\$000) valor do peculo que actualmente paga aquella mutualidade na Serie PREFERIDA, em que era inscripto, sob o numero 356, Albino Borges do Nascimento, instituidor do peculo em favor d'aquelle beneficiado, e assim damos geral quitação ao *Thesouro*, ficando a apolice d'este seguro cancelada e saldada para todos os effectos.

No mutualismo o *Thesouro da Familia* dia a dia se impõe pela correção de seus tratos, pela pontualidade de seus pagamentos e certeza em suas vantagens e isto affirmamos para conhecimento de todos os previdentes.

Recife 5 de Novembro de 1914.

pp. Machado Pereira & C

Como testemunhas:

José Rodrigues Neves Carvalho, (da firma Rodrigo Carvalho & C.)

João Fisch, (da firma Bernet & C.)

Luiz da Veiga Pessoa Filho, (da Uzina Pirangy).

Firmas reconhecidas pelo tabelião interino Edmundo de Assis Rocha.

## AINDA?... E SEMPRE!

Arnaud & C

Cerveja Teutonia, garrafa	1\$000
Cerveja Teutonia, duzia	11\$500
Cerveja Teutonia, caixa	45\$000
Cerveja Pernambucana, a rainha das cerves, brasileiras, garrafa	1\$000
Cerveja Pernambucana, a fabrica mais moderna, duzia	11\$500
Cerveja Pernambucana, tão nova e já em primeiro logar, caixa	45\$000

VINHOS PARA MEZA:

Collares Club a 1\$500  
Viúva Gomes a 2\$000  
Flôr de Liz 1\$500  
Chianti a 1\$500  
P. C. a 2\$500

Vinhos do porto para pasto

Nossa Senhora da Saude a 3\$000  
Santo Antonio a 3\$000  
Santo a 3\$000  
Julio Diniz (velhissimo) a 4\$500  
Moscatel a 4\$000  
Vigilante a 2\$500

DOCES

De gaiaba, BÊBÊ, lata de kilo, 1\$500  
De gaiaba, BÊBÊ, lata de 1/2 kilo, 800  
De goiaba, GOIABEIRA, lata pequena, 500  
De marmellada, lata de 1/2 kilo, 700  
De marmellada, lata pequena, 400  
De bacaxi, pequeno, lata 600  
RUA PAYSANDU', N. 40

Arnaud & C.

ELITE ! ELITE ! ELITE !  
YOLANDA ! YOLANDA ! YOLANDA !  
VANDYCK ! VANDYCK ! VANDYCK !

Marcas de cigarros de Souza Cruz, que mais se vende no Brazil, acabamos de receber e vendemos aos preços do Rio de Janeiro. Carteira a 300 e 200 réis. Fumar bem é uma delicia !

ARNAUD & C.

SIM. Mas o BOM MERCADO no NOVO MUNDO vende sómente a dinheiro à vista; tem de tudo que se piccra e a preços tão baratos que não tem competidores;

Chamamos a attenção de v. exca. para o nosso novo sortimento de crivos bordados, sedinhas e muitas fantazias recebidas pelo ultimo vapor. Roupas feitas e muitas cutias recidades estamos vendendo muito barato.

CHAPÉOS PARA SENHORAS:—Vide a exposição em

## TRIBUNA LIVRE

Sociedade constructo-  
ra de predios urbanos

Por falta de pagamento das mensalidades deixou de ter logar o sorteo do mez de novembro findo, e para que não deixe de haver os dois sorteios reunidos no dia 31 deste mez, pede-se ao senhores associados que mandam pagar as mensalidades em atrezo até o dia 30.

Serão eliminados os socios que estiverem devendo tres mezes.

Th—23—12—914.

Vende-se uma magnifica meia agua na Avenida Frei Serafim entre Lauro Castello Branco e Arthur Rubim com todo terreno respectivo tendo duas frentes para a rua Grande e Avenida com 14 metros de terreno em cada, a entender-se com Antonio Alves da Costa.

D. claração necessaria.

O abaixo assignado scientifico aos senhores collectores estadca e agentes fiscaes, da villa do castello, S. Miguel de Itapuy e Burty dos Montes, que não é mais arrendatario dos carnalubas de propriedade de da Lina Almeida n este municipio e assim não deve ser contemplado no futuro lançamento de 1915 por não fazer mais deposito da cêra respectiva e não querer, comprar esse genero, c. m. nunca comprou e foi injustamente lançado no corrente anno.

Mocambo, termo do Castello, de dezembro de 1914.

Pedro Soares Cavalcante.

## AVISO

Horacio Giardini, avisa aos srs. administrador da mesa de rendas e procurador da intendencia desta capital, que de janeiro vindouro em diante, não continuará mais com a secção de fazenda e artigos de moda em seu estabelecimento commercial, pelo que não deverá ser contemplado no lançamento futuro, para pagamento do imposto de loja.

Therezina, 19 de dezembro de 1914.



COQUELUCO BROMIL

BROMIL COLA TIGRE

O Bromil é um serepe effeaz para curar bronchites, coqueluche, asthmas, rouquidão e quasi-tudo. Redem em si propriedades calmantes, antiocepticas e expectorantes: allivia a tosse, desentope o peito e faz expellir e catarros, produzindo assim a cura immediata.—Laboratorio David & Le-guilla—Rio de Janeiro.

Indicações das preparações: A Sonda de Mollat, Broussé, Broussé-Bonnet e Broussé-Lyon. (Roumano).

A. A. Pignatelli—Rio